



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 02 2014	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 7ª
(SÉTIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 18 DE FEVEREIRO DE 2014.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Agaciel Maia a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

- Ata da 6ª Sessão Ordinária.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 02 2014	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	2



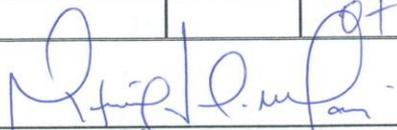
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA 18/02/2014 HORÁRIO: ____:____

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
6ª LEGISLATURA - 4ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2013/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC	X		
ARLETE SAMPAIO	PT	X		
AYLTON GOMES	PR		X	
BENEDITO DOMINGOS	PP		X	
CELINA LEÃO	PDT		X	
CHICO LEITE	PT	X		
CHICO VIGILANTE	PT	X		
CLÁUDIO ABRANTES	PT		X	
CRISTIANO ARAÚJO	PTB		X	
DR. MICHEL	PP		X	
ELIANA PEDROSA	PPS	X		
EVANDRO GARLA	PRB		X	
JOE VALLE	PDT		X	
LILIANE RORIZ	PRTB		X	
LUZIA DE PAULA	PEN		X	
OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X		
PATRÍCIO	PT		X	
PAULO RORIZ	PP		X	
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PV		X	
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		X	
RÔNEY NEMER	PMDB		X	
WASHINGTON MESQUITA	PTB		X	
WELLINGTON LUIZ	PMDB		X	
WASNY DE ROURE	PT	X		
TOTAL		07	17	


SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 02 2014	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Estão presentes 7 Deputados, havendo, portanto, *quorum* regimental.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PPS. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Srs. Deputados, todos que acompanham a nossa sessão, eu venho hoje a este plenário para dizer que nós precisamos ganhar dos bandidos. Pode até parecer que eles dominaram nossas cidades, mas nós vamos ganhar deles. Não com este governo, que está completamente perdido. Um governo sem liderança, sem respeito e sem palavra, um governo que não cumpriu as treze promessas feitas às corporações. Logo, um governo que não pode garantir a segurança de seus cidadãos. É por isso que, mais do que nunca, a frase de ordem é necessária: vamos reagir! Nos primeiros vinte dias de janeiro foram registrados mais mil e quinhentos crimes. Mais de setenta pessoas foram assassinadas, como o jovem Leonardo, em Águas Claras, ou o menino Pedro Henrique, de apenas 5 anos, na Estrutural. Famílias inteiras estão reféns dentro de suas próprias casas. Gente de bem, vítima de um governo sem caminho. Mas uma gente perseverante que não se rende, que reage, que sai às ruas e mostra a sua indignação. Para essa nossa gente, só resta mesmo esta saída: reagir! Reagir contra os bandidos, que é quase como reagir contra este governo. E olha, gente, eu não estou pondo a culpa na polícia. Ela também tem que reagir, pois foi enganada! Prometeram mundos e fundos para esses cidadãos investidos na dura missão de combater o crime. E o que o governo fez? Nada! Não cumpriu a palavra. Nós temos, então, a obrigação de cuidar de quem cuida da gente. Brasília não pode ter medo de sair às ruas! Os policiais não podem deixar de ter



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 02 2014	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

liderança! Os bandidos têm que saber que aqui não é a terra deles. Vou repetir: está na hora de reagir! Reage, Brasília. Só juntos, sociedade e polícia, é que vamos conseguir.

Obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Eliana Pedrosa.

Convido para fazer uso da palavra, pela Liderança do Governo, a Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, senhoras e senhores aqui presentes, eu ouvi atentamente aqui a fala da Deputada Eliana Pedrosa e eu queria fazer algumas considerações a respeito. Primeiro, é óbvio e é verdadeiro que nós vivemos uma crise profunda – eu diria até que é uma crise civilizatória – no mundo inteiro, e essa crise civilizatória é em grande medida decorrente da hegemonia que há no mundo dos interesses do capital financeiro sobre os interesses da humanidade. Então, há crise de valores. Em todos os estados brasileiros hoje se observa a existência de eventos extremamente graves e violentos, e aqui, em Brasília, também isso está acontecendo, e nós cidadãos e cidadãs temos de agir realmente e temos de buscar e criar os meios e as condições para que possamos superar esse grau de violência que acomete a nossa cidade.

Os crimes de racismo, como o que nós vimos acontecer há pouco com a manicure ou com a cobradora de ônibus, são também de grave violação dos direitos. São também de grave violência. A morte do Leonardo, a morte da criança na Estrutural e tantos outros ataques a que a gente tem assistido em Brasília são também demonstrativos da violência na nossa cidade. E é evidente que nós temos de agir, mas procurar agir com a educação e com a segurança pública na prevenção e na repressão a esses crimes. A Justiça também tem de cumprir o seu papel de penalizar efetivamente os indivíduos que praticam essa violência. Jamais nós devemos agir como justiceiros, e nos indigna ver situações como aquela do menino que foi amarrado ao poste porque alguns acham que têm de fazer justiça com as próprias mãos. Essa é uma escalada de violência ainda maior, porque violência gera violência.

Agora, em relação ao que está acontecendo com a Polícia Militar em Brasília, eu diria que o Governador Agnelo Queiroz apresentou à assembleia que se realizou hoje um conjunto de propostas extremamente significativas que tem o dom de elevar indiretamente os subsídios, os salários dos profissionais em quase 22% ao fim da aplicação de todas as medidas. E nós sabemos que essas propostas foram recusadas. Porém, ninguém pode imaginar que um soldado da Polícia Militar, que inicia sua carreira ganhando 8 mil reais, ganhe pouco. Ninguém pode imaginar que um major que esteja ganhando 19 mil reais ganhe pouco. É preciso colocar a mão na



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 02 2014	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

consciência. Esta Casa Legislativa não pode se dobrar às pressões corporativas de tal maneira que inviabilize o Distrito Federal. Nós temos um Fundo Constitucional de 11 bilhões de reais, e mesmo assim o Governo do Distrito Federal pagaria com recursos próprios salários dos profissionais dessa área caso a proposta fosse aceita. Pagaria com recursos próprios o aumento do auxílio-moradia e do tíquete-alimentação dos trabalhadores da segurança pública. É importante que olhemos também este lado. A cidade, o Distrito Federal, não pode exclusivamente utilizar os recursos públicos para pagar salários. Há investimentos, há serviços que precisam ser desenvolvidos. Eu diria que não é verdade que o Governador Agnelo Queiroz nada fez para as corporações policiais; pelo contrário, ao longo de três anos, uma série de medidas foi tomada, e agora, diante da emergência dada pela mobilização, também foi ofertada uma proposta, que foi recusada. Eu defendo que se continuem as negociações para que se chegue a um denominador comum. Agora, não se pode dizer que vivemos uma situação em que esses trabalhadores ganhem tão mal que estão relegados a segundo plano. Pelo contrário! Se formos elencar tudo o que foi feito para as polícias e para a segurança pública do Distrito Federal nesses últimos três anos, vamos ver que o governo, de fato, olhou para essa categoria, não se esqueceu dela. Ao lado disso, votamos nesta Casa mais de 35 projetos de lei para servidores públicos do Distrito Federal. Então, os servidores públicos desta cidade têm sido contemplados, sim, com ação e com uma série de iniciativas feita pelo Governo do Distrito Federal. É evidente que isso pode não ser suficiente, mas é o que é possível o Governo do Distrito Federal fazer neste momento.

Sr. Presidente, são essas as considerações que eu gostaria de ter feito em nome do Governo do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputada Arlete Sampaio.

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle, pela liderança do PDT. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão, pela vice-liderança do PDT. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia, pela liderança do PTC.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Deputado Chico Vigilante, precisamos fazer uma reflexão sobre o problema da Terracap. Sabemos que a Terracap tem uma das receitas mais importante no Distrito Federal. Mas acontece que os terrenos que a Terracap vende um dia vão acabar. Estima-se que, aproximadamente em vinte anos, esses terrenos, Deputado Chico Leite, vão acabar. Acabando os terrenos da Terracap, acaba sua receita, e grandes investimentos que são feitos na área de energia elétrica e de saneamento, custeados pela Terracap, irão parar, pois a fonte vai secar. O modelo criado pela Terracap de simplesmente vender lotes e empregar o dinheiro está ultrapassado. Seria uma concepção muito mais inteligente da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 02 2014	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Terracap se, ao invés de vender um terreno para a construção de um *shopping*, ela criasse um fundo, a construção fosse conjunta e a receita das lojas e dos escritórios desse *shopping* passasse a ser também uma receita da Terracap, uma receita corrente, ou seja, uma receita permanente, porque ou a Terracap cria um fundo específico para essa finalidade – cria condições de ter uma receita permanente – ou em aproximadamente vinte anos a Terracap desaparece.

Ela é um órgão importante, independentemente de ter tido um presidente bom ou ruim ou coisa dessa natureza. Ela é um órgão importante para o Distrito Federal, mas já está com um prazo de validade preestabelecido. Ou a Terracap, ao invés de vender os lotes, Sr. Presidente, faz uma parceria e transforma a venda desses lotes, que é simplesmente uma venda, numa parceria para que gere no futuro uma receita, ou a Terracap vai acabar. Ou se faz essa transformação, essa mutação, ou em vinte anos nós vamos ter aproximadamente setecentos servidores desempregados, e a fonte de receita de uma empresa que injeta aproximadamente no Distrito Federal 500 milhões vai secar.

A partir de agora, a Terracap deve se preocupar, ao vender um lote para qualquer empreendimento imobiliário, em fazer uma parceria. Ao invés de simplesmente vender, ela passe a ter uma parceria na qual essas lojas, esses escritórios e esse comércio passem a ser sócios da Terracap, que todo mês gere uma renda para a Terracap e ela continue cumprindo a finalidade que tem no Distrito Federal.

Nós temos uma série de vantagens, como o Fundo Constitucional, como a Terracap, que herdou exatamente esses terrenos para vender, e em todos eles o fundo depende da receita corrente líquida do Brasil. Ou seja, se tiver recessão, o fundo vai cair, e então vem o desespero, porque já há um compromisso com essa receita.

Sobre esse aspecto da Terracap, como sugestão, futuramente eu quero pegar informações detalhadas sobre onde a Terracap investiu, onde ela investe e onde ela tem projetos de investir para o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida da população. Mas eu faço um alerta: que a Terracap pare de vender lotes – simplesmente vender, pegar o dinheiro, investir, gastar – e crie um fundo. Ao invés de vender o lote, que ela transforme esse terreno numa receita corrente permanente, de maneira que todo ano ela passe a ter uma receita, além da incorporação da valorização daquele empreendimento.

Inicialmente, Sr. Presidente, é apenas uma preliminar que eu quero falar sobre esse aspecto da importância de a Terracap fazer essa mutação para que ela possa sobreviver. Depois eu vou colher informações mais detalhadas do órgão, para que eu possa fazer uma explicação mais detalhada para todos vocês.

Muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 02 2014	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu cheguei a Brasília, Deputada Arlete Sampaio, em 1977. Deputado Chico Leite, fui morar em Ceilândia, cidade em que V.Exa. foi promotor por muito tempo. Naquele tempo nós já discutíamos a questão da violência no Distrito Federal. E a verdade é que hoje o Distrito Federal é a décima unidade em violência no Brasil. Mas isso tem causa e é preciso que a gente vá à raiz. Por que aconteceu tudo isso? Aqui, Deputado Chico Leite, aconteceu a maior grilagem de todo o País. O Distrito Federal teve mais grilagem do que na Amazônia. Grupos encastelados, enraizados, dentro de governos, Deputada Luzia de Paula, praticaram isso. Eu e V.Exa. estamos constantemente dentro do Condomínio Sol Nascente e Pôr do Sol. Alguém acha que aquilo ali ia se constituir impunemente? Aqui mais perto, toda hora que eu passo ou na Estrutural ou na EPTG, Deputado Chico Leite, eu fico imaginando como é que governadores se levantavam todos os dias de manhã, viam Vicente Pires ser destruído e não faziam nada. Não fizeram absolutamente nada! Tinha gente dentro dos governos, encastelados nos governos, ajudando a grilar aquilo ali. Agora está aí o resultado.

O problema do Distrito Federal, Deputado Chico Leite, não é problema de polícia. Aqui nós temos a polícia mais eficiente do Brasil. O problema foi o modelo que levou a isso. E não venham querer responsabilizar o Governo Agnelo pelo que ele não fez. Tem estudos de muito tempo, Deputada Luzia de Paula, que dão conta de que, se nada fosse feito, nós estaríamos caminhando para sermos a unidade da Federação mais violenta do mundo.

Portanto, o Distrito Federal poderá se tornar um dos locais mais violentos do mundo, pois aqui agrega alguns fatores: primeiro, o alto poder aquisitivo. E aí é o campo ideal para os traficantes. Outro, o descaso com o Entorno do Distrito Federal – são 3 milhões de pessoas abandonadas –, que a gente chama de faixa de gaza. Depois, o crescimento, o inchaço desordenado desta cidade. Destruíram, Deputado Wasny de Roure, o Distrito Federal. Acabaram com o Distrito Federal. E agora está o resultado! A violência hoje é só uma das consequências desse desastre anunciado, e ninguém tomou providência nenhuma. O mesmo vale para a saúde.

V.Exa., Deputada Luzia de Paula, que é professora de escola pública sabe que já foi diferente. Lá nos primórdios, como eram as nossas escolas públicas? Hoje é culpa do governo? É culpa dos professores? Definitivamente não é. A verdade é que muita gente, Deputado Chico Leite, que hoje critica estava junto aos destruidores que acabaram com o sonho. A coisa mais difícil é você conseguir acabar com o sonho. Aqui no Distrito Federal acabaram com o sonho. A cidade sonhada por



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 02 2014	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Dom Bosco, gestada por Juscelino Kubitschek, desenhada por Oscar Niemeyer e Lúcio Costa, tem agora esse resultado triste! Triste resultado a que nós estamos assistindo. Portanto, a sociedade inteira do Distrito Federal se debruça sobre isso. E o Governo Federal, Deputado Wasny de Roure, tem muita preocupação. Todos os segmentos como igrejas, escolas, empresários, se debruçam para descobrir como salvar Brasília. Não é responsabilidade de um governo, mas de todos, principalmente de quem destruiu. É triste ver a situação do que fizeram com o nosso querido Distrito Federal.

Eu quero pedir um minuto a V.Exa., pois estou trazendo preocupações, mas mesmo dentro dessa situação tem algumas coisas que ainda dá para comemorar. Por exemplo, Deputado Wasny de Roure, eu fiquei extremamente feliz no dia de ontem quando, às 5h da manhã, ao raiar do dia, estávamos eu, o Deputado Joe Valle, o Secretário de Transportes do Distrito Federal, o Lúcio, Diretor do DFTrans, o João Osório, que é Presidente do Sindicato dos Rodoviários, soltando, despachando, colocando nas ruas os ônibus da empresa Marechal, que ganhou a concorrência. Ela veio de Curitiba e começou a operar no Distrito Federal no dia de ontem, na parte sul. Já dá para sentir hoje, Deputada Luzia de Paula. Eu fiz questão de percorrer as avenidas da cidade de Ceilândia para ver que mudou. É realmente uma nova concepção de quem sabe, Deputado Wasny de Roure, operar transporte com dignidade. E isso deixa a gente animado, feliz.

Esta Casa participou da discussão do Plano Diretor de Transporte Público. Nós demos a ferramenta para que o governo enfrentasse. O governo, com a determinação do Governador Agnelo, do Vice-Governador Filippelli, mas acima de tudo com a persistência do Secretário José Walter, está colhendo agora os primeiros frutos. Deputado Wasny de Roure, são mais de 2 mil ônibus novos que já estão circulando. Em seguida, vem a integração total do sistema. Portanto, é um feito a ser comemorado.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Encerrados os Comunicados de Líderes, faremos uma consulta aos Srs. Líderes sobre a reunião de hoje à tarde. O entendimento do Colégio de Líderes é de que os líderes dos partidos ou blocos anunciariam a concordância publicamente no microfone desta Casa com os termos do acordo. Feito isso, será publicada amanhã a composição das respectivas comissões.

Fui advertido pela Assessoria da Mesa de que, no ano retrasado, quando a Casa discutiu a continuidade da composição das comissões, inclusive dos presidentes e vice-presidentes, bastou a publicação no Diário Oficial de cada uma das respectivas comissões e as concordâncias dos respectivos líderes. Passaram a ser consideradas eleitas as comissões com os seus respectivos presidentes e vice-presidentes.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 02 2014	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Então, nós daremos início a esse processo, ouvindo cada um dos respectivos líderes. Vou começar pelo Deputado Joe Valle, Líder do PDT. Qual o entendimento do partido de V.Exa. no que diz respeito ao acordo firmado hoje, que reproduz o acordo ocorrido já na terça-feira da semana passada?

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o PDT está de acordo com o que foi conversado e discutido na reunião de líderes.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Pela Liderança do Bloco PT/PRB, Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós estamos de acordo com esse acordo costurado por V.Exa. e avalizado por todos nós. Portanto, estamos inteiramente de acordo com a proposição colocada em plenário por V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Chico Vigilante e Deputado Joe Valle, eu solicito que V.Exas. repitam, dizendo que há acordo quanto a manter a composição das comissões, inclusive os presidentes e vice-presidentes previamente eleitos no ano passado.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, Deputado Wasny de Roure, estamos inteiramente de acordo com a composição das comissões e também que se mantenha o Corregedor e o Ouvidor, pois o acordo inclui, engloba tudo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE – Há acordo quanto à composição das comissões como ficou acertado no Colégio de Líderes, bem como quanto aos presidentes e vice-presidentes já estipulados.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Paulo Roriz, pela Liderança do Bloco Trabalhista, Progressista e Republicano, o novo Líder. Aproveito para cumprimentar V.Exa., o Líder do segundo bloco desta Casa.

DEPUTADO PAULO RORIZ (Bloco Trabalhista, Progressista e Republicano. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, como foi acordado na reunião de líderes hoje, mais cedo, nós acatamos e somos pela votação do que foi acordado na reunião.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado, permita-me só pedir a autorização de V.Exa. quanto à composição.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 02 2014	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

DEPUTADO PAULO RORIZ – Sem problema nenhum. Autorizamos o que foi acordado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Quanto à composição, à presidência e à vice-presidência.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia pela Liderança do PTC.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu convalido as decisões tomadas no conselho de Líderes, mantendo a estrutura da comissões do jeito que está e também no que diz respeito às matérias para votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado.

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, há acordo quanto ao que foi decidido na reunião de Líderes sobre a continuidade dos membros das comissões e sobre a mudança da Comissão de Segurança, bem como quanto aos respectivos nomes já listados nas devidas comissões.

Sr. Presidente, eu gostaria que V.Exa. desse um esclarecimento porque, na reunião de Líderes, eu lhe perguntei se havia a necessidade da votação e V.Exa. disse agora que a Assessoria o orientou de que não há necessidade de fazer a votação porque, há dois anos, não há essa votação. Regimentalmente está certo ou regimentalmente foi feito errado há dois anos?

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Olair Francisco, agradeço a questão de ordem de V.Exa. No início de 2012, bastou a publicação. Uma vez tendo concordância dos líderes, tornou-se desnecessária a votação. No entanto, a publicação é imprescindível. Essa é a orientação que naquela ocasião ocorreu e que estamos reproduzindo no entendimento de agora.

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula, pela Liderança do PEN.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, pela Liderança do Partido Ecológico Nacional – PEN 51, estamos de acordo com o que foi acordado em relação às presidências e vice-presidências e às demais composições dos referidos blocos e das nossas comissões.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Luzia de Paula. V.Exa. manifesta concordância com as composições das comissões e suas respectivas presidências e vice-lideranças. Também concorda em que se mantenha a Ouvidoria e a Corregedoria.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa pela Liderança do PPS.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 02 2014	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PPS. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, pela Liderança do PPS, nós manifestamos total acordo com a manutenção da composição das comissões, inclusive com seus presidentes e respectivos vice-presidentes.

Sr. Presidente, também aproveito para informar que a Deputada Liliane Roriz, pela Liderança do PRTB, está impossibilitada de chegar, neste momento, mas pediu-me que transmitisse a V.Exa. e a todo o Plenário a concordância do PRTB com a manutenção da composição das comissões e dos presidentes e vice-presidentes respectivamente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Nós ainda temos a ausência do Líder Deputado Prof. Israel Batista.

Pela Liderança do PMDB, acaba de chegar o Deputado Wellington Luiz, a quem solicito, de imediato, que se manifeste sobre o entendimento do Colégio de Líderes.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, conforme tínhamos anunciado no Colégio de Líderes, mantenho o posicionamento do PMDB em que se reitere o que aconteceu no primeiro ano das comissões.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Wellington Luiz. V.Exa. referendou o acordo firmado no Colégio de Líderes no dia de hoje quanto à composição das comissões, suas respectivas presidências e vice-presidências e também quanto à Ouvidoria e Corregedoria.

O único partido a não se manifestar até o momento é o PV, que tem como líder o Deputado Prof. Israel Batista. Solicito ao Deputado Prof. Israel Batista que traduza o seu entendimento, pois será de extrema valia para que possamos dar desdobramento no interior da Casa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PPS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, o Deputado Prof. Israel Batista também pediu que eu transmitisse a V.Exa. e a este Plenário a sua concordância com a manutenção das comissões, no que diz respeito à composição e respectivos presidentes e vice-presidentes.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Eliana Pedrosa. V.Exa. manifestou também o entendimento da Deputada Liliane Roriz e o entendimento do Deputado Prof. Israel Batista.

Assim colocado, temos a concordância de todos os blocos e partidos no encaminhamento do seguinte entendimento: as comissões mantêm as suas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 02 2014	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

composições. Qualquer eventual mudança poderá ser feita tão somente pelo Líder do seu bloco ou do seu partido.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, eu só gostaria de fazer uma observação. Parece-me que não houve a manifestação do PMDB.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Houve. O Deputado Wellington já se manifestou, Deputada Eliana. Acho que S.Exa. se manifestou e saiu do plenário. Bem como a Ouvidoria e a Corregedoria. Ressalva-se agora o entendimento de que o Deputado Paulo Roriz assumirá a presidência da Comissão de Segurança, que anteriormente era dirigida pelo Deputado Raad Massouh.

Solicito ao Deputado Paulo Roriz que corrobore o meu entendimento. V.Exa. confirma a manutenção e a respectiva substituição do Deputado Raad Massouh por V.Exa. na Comissão de Segurança?

DEPUTADO PAULO RORIZ – Confirmo, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado Paulo Roriz.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, como já tivemos os Comunicados de Líderes, agora entraremos nos Comunicados dos Parlamentares?

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Sim, Deputada Eliana.

Estou sendo informado, Deputado Paulo Roriz, de que a Comissão de Segurança, amanhã, deverá fazer apenas um referendo explícito do seu nome.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, prezados colegas, todos que acompanham esta plenária, venho aqui para dar ciência a todos de que temos um movimento nacional de defesa e proteção dos animais em curso neste momento aqui em Brasília. Temos, inclusive, um acampamento em frente ao Congresso Nacional. Estou vendo que temos dois representantes desse movimento nacional aqui. Agradecemos a presença na nossa Casa.

Sr. Presidente, eu queria só informar o que tivemos oportunidade de encaminhar e o que foi deliberado na reunião de Líderes na data de hoje. Nós fizemos um encaminhamento para que todos os projetos relativos à proteção dos animais fossem votados ainda no mês de fevereiro, desde que seus autores considerassem esses projetos prioritários neste primeiro semestre. Houve concordância de todos. O Deputado Joe Valle acrescentou que deveria ser subscrito



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 02 2014	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

esse encaminhamento por todos os Parlamentares que estão compondo a Frente Parlamentar em Defesa dos Animais.

Assim, Sr. Presidente, eu gostaria que fosse confirmada aqui por V.Exa. essa deliberação de que o Parlamentar, informando seu interesse na votação do seu projeto em defesa dos animais, esse projeto passe a ser objeto de análise agora com a retomada das comissões temáticas e façamos a votação ainda neste mês de fevereiro aqui na Câmara Legislativa. Então, Sr. Presidente, eu peço que fique registrada nos Anais desta Casa essa deliberação das lideranças partidárias da Câmara Legislativa.

Eu considero este um momento importante, tendo em vista essa grande mobilização nacional em defesa dos animais. Muitos acham que é uma preocupação que poderia vir num segundo plano, mas, por toda a experiência de vida que cada um de nós tem, sabemos que aqueles que sabem cuidar bem dos seus animais sabem cuidar bem do meio ambiente, sabem cuidar bem de suas crianças e não estão aí do lado do crime ou da marginalidade.

Então, com esse intuito de darmos um passo na nossa evolução como seres humanos, de darmos um passo aqui no Distrito Federal, que, como capital, tem que radiar as melhores práticas, que nós possamos evidentemente tirar este mês de fevereiro, que é o mês de abertura dos nossos trabalhos, para zerarmos essa pauta, que é altamente importante e, acho, positiva em defesa dos animais, Sr. Presidente.

Por favor, eu só gostaria da manifestação de V.Exa. se estamos ratificando esse acordo aqui agora.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada Eliana Pedrosa, V.Exa. goza de grande credibilidade no interior desta Casa e, conseqüentemente, dos Líderes desta Casa. V.Exa. propôs. O Presidente da Frente Parlamentar em Defesa dos Animais se dispôs em apresentar o requerimento em regime de urgência a ser assinado. Portanto, foram referendadas no Colégio de Líderes essas proposições desde que houvesse acordo dos respectivos autores. Esse é o entendimento da Presidência. Encaminharemos conforme o entendimento no Colégio de Líderes solicitado por V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Obrigada, Sr. Presidente.

Só para concluir minha fala, eu gostaria de retomar um pouco a fala da Deputada Arlete Sampaio quando disse que um policial entra ganhando cerca de 8 mil reais. Esse número, pelo que tenho conhecimento, é 4,7 ou 4,8 mil reais. Outras categorias estão na faixa de 8 mil reais. E é isto que também gera todo esse desconforto: saber que categorias com atribuições menos complexas entram ganhando muito mais do que um policial militar.

Há também uma grande insatisfação, que é a grande diferença de remuneração entre os policiais e seus respectivos oficiais. Em outras categorias



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 02 2014	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

profissionais, nós temos um escalonamento. E é isto que os policiais estão pedindo: um plano de carreira que tenha esse escalonamento e que, portanto, essas diferenças não sejam tão gritantes.

Quando nós dizemos que não precisamos nos preocupar com esses aumentos porque isso pode ter um impacto muito grande no Orçamento do Distrito Federal, eu remeto, mais uma vez, ao Fundo Constitucional. Neste ano, por conta de não termos gastado 1 bilhão e 200 milhões de reais em 2013, esse dinheiro foi devolvido. Ele poderia estar sendo aplicado na Polícia Civil e na Polícia Militar. Assim, talvez, nós não vivêssemos este clima hoje de desconforto geral em toda a sociedade brasileira.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Eliana Pedrosa.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Washington Mesquita. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Patrício. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 02 2014	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, quero lembrar aqui uma fala que fiz, no ano passado, sobre o transporte público do Distrito Federal. Eu afirmava, Deputado Evandro Garla, que o transporte público iria piorar porque o número de ônibus na nova licitação do governo diminuiu. A prova da minha fala é tão real, que juntei mais de quinze matérias dos mais variados veículos de comunicação do Distrito Federal, afirmando que a qualidade e a quantidade de ônibus diminuiriam no Distrito Federal. Quando eu falava, Deputada Luzia de Paula, que iríamos diminuir uma frota de 3.100 ônibus para 2.500 ônibus e que essa frota estava direcionada aos empresários e não aos usuários, as pessoas acharam que era fala da Oposição. E aí estão, todo dia, as demandas dos mais variados bairros do Distrito Federal, locais em que passavam ônibus. Podia ser lata velha, mas passava pelo menos. Agora a pessoa fica na parada duas, três horas, esperando pelo transporte público. O que me impressiona é que a empresa do grupo Constantino hoje teve a paralisação dos funcionários, que pedem o pagamento das verbas rescisórias. Trata-se de um dos grupos mais fortes do País, e ele diz que não tem dinheiro para pagar as verbas rescisórias. Não vi, até agora, o Governo do Distrito Federal fazer uma intervenção lá dentro. De certo, Deputado Olair Francisco, é porque está com medo de o Constantino abrir a boca e contar para quem ele deu as propinas, na licitação do transporte. Por muito menos, outros grupos tiveram uma intervenção do governo, mas esse está lá, com quinhentos trabalhadores na porta, e não pode falar que não tem caixa, porque continua operando o sistema de transporte, Deputado. Se ele não tem saúde financeira para pagar as verbas rescisórias, deveria, então, ter sido automaticamente desclassificado do edital, porque um dos pré-requisitos, Deputado Olair Francisco, é ter condições financeiras para quitar as dívidas. Ele continua operando no sistema. Ele, misteriosamente... a família ganha duas bacias, e a resposta dele para o governo é que não tem dinheiro para pagar as verbas e o governo que se vire. Isso é quase como um tapa na cara do Governador, falando assim: "Vocês me pressionem, e eu vou contar o que sei". É mais ou menos isso. Não dá para ter dois pesos e três medidas, Deputado Olair Francisco, quando tratamos com a população. Ações como essa prejudicam a população que está na ponta e sem transporte.

O grupo dos rodoviários que veio me procurar hoje falou que vai fazer uma manifestação maior. Como o dono da Gol, que – dizem – tem uma saúde financeira enorme – isso foi demonstrado na licitação –, não tem condições de pagar as verbas rescisórias agora, Deputado Olair Francisco? E o pobre do funcionário está lá, com a carteira presa pelo grupo econômico, sem a devida baixa, e não consegue arrumar outro emprego. V.Exa., Deputado Olair Francisco, não daria emprego a uma pessoa que não está com a carteira regularizada, pois, dessa forma, assumiria todos aqueles encargos. V. Exa. também não, Deputado Paulo Roriz.

O que está acontecendo é de uma gravidade enorme, e eu gostaria que o Governo do Distrito Federal tivesse o pulso que teve de tomar as outras empresas e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 02 2014	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

tomasse a empresa do grupo Constantino, porque, se ele está operando e não tem dinheiro para pagar as verbas rescisórias hoje, imaginem daqui a um tempo. Ele já está explorando as bacias, essa concessão, há quanto tempo, Deputado Paulo Roriz?

Por que ele não guardou os encargos trabalhistas? A diferença entre o grupo dele, do Wagner Canhedo, ou dos outros grupos que fizeram intervenção é nenhuma. A não ser que ele seja amigo do rei.

Eu gostaria, em nome desses trabalhadores que estão com as carteiras presas por esse empresariado, que o governo tivesse pulso forte. Que multe, que faça intervenção, como fez nas outras empresas! Não tivemos nenhuma dessas outras nessa condição de agora, com o empresário dizendo que vai mandar a conta para o governo pagar. Essa empresa ganhou a licitação. Eu queria saber se isso estava previsto no edital, quando ela participou. Trago, então, esse assunto à reflexão aqui, nesta tarde.

Aproveito a oportunidade, Sr. Presidente, para falar de uma outra questão. Estamos com uma comissão de quinze pessoas que representam quase seiscentas – elas estão ali em cima – que fizeram o concurso da Polícia Civil. Há vários questionamentos: por exemplo, profissionais da área de educação física que não passaram. Quais os critérios, os métodos que foram utilizados? Há denúncias seriíssimas de fraude. Peço aqui a ajuda do Deputado Wellington Luiz, para que constituamos uma comissão a fim de visitar o diretor da Polícia Civil com essa demanda e possamos realmente fazer valer a justiça e o direito igual a todos.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Celina Leão.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero apenas fazer um convite a todos os Parlamentares.

Esta Casa, já há algum tempo, vem fazendo uma discussão sobre a Lei do Silêncio. Na verdade, a questão não é a Lei do Silêncio, mas a possibilidade da atividade musical e artística em estabelecimentos da cidade. Vários Deputados estão envolvidos nisso e, para economizar tempo, acertamos com o Movimento em Defesa dos Músicos de Brasília que faríamos uma visita ao Ministério Público, para sensibilizá-lo e para nos auxiliar também a intermediar uma proposta de um TAC ou do que quer que seja, a fim de que consigamos manter essa atividade firme em Brasília.

Informo aos Parlamentares que estão no debate, no diálogo com esse movimento, que a Procuradora-Geral do Ministério Público do Distrito Federal



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 02 2014	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

receberá o movimento e representantes da Câmara Legislativa, no próximo dia 20, quinta-feira, às 14h30min, no 9º andar do prédio do Ministério Público.

Aqueles Deputados que quiserem participar desta visita já estão convidados. Basta nos informar, para estabelecermos uma relação direta com o Ministério Público.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado Cláudio Abrantes.

Concedo a palavra ao Deputado Patrício.

DEPUTADO PATRÍCIO (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.)
– Sr. Presidente, na verdade, ouvi atentamente o pronunciamento de alguns Parlamentares sobre a questão da segurança pública. Eu já havia acordado com o Deputado Aylton Gomes que iríamos fazer uso da palavra hoje. V.Exa. estava, na sexta-feira, na Casa Civil, junto com o Governador, a bancada da segurança – as entidades de classe que representam os policiais e bombeiros militares também estavam lá –, o Vice-Governador e o Senador Cristovam Buarque, em uma reunião, a fim de encontrarmos uma solução para essas reivindicações do movimento dos policiais e bombeiros militares. V.Exa. participou de uma reunião paralela que fizemos. Para que fique claro para algumas pessoas, até porque algumas coisas saíram na imprensa e outras não – fiz questão de lhe telefonar, Deputado Aylton Gomes, para que V.Exa. viesse ao plenário, e pudéssemos fazer uso da palavra –, lembro que acompanhamos, na semana passada, Deputado Olair Francisco, uma assembleia com quase 15 mil policiais e bombeiros militares, às 9 horas da manhã, em frente ao Palácio do Buriti. É bom que as pessoas entendam; a sociedade inteira; o Governador do Distrito Federal, Agnelo Queiroz; o Secretário de Segurança Pública e, principalmente, a Presidenta Dilma Roussef que existe uma insatisfação, uma indignação por parte dos policiais e bombeiros militares. E vou mais além, Deputado Aylton Gomes: já havíamos conversado com o Governador algumas vezes e, na sexta-feira, mais uma vez falamos sobre isso. Não é um movimento, Deputada Celina Leão, Deputada Luzia de Paula, Deputado Benedito Domingos, Deputado Agaciél Maia, liderado por associação e entidades de classe. É bom deixar claro aqui, Deputado Chico Vigilante e Deputado Wasny de Roure, que não é, simplesmente, liderado por entidades de classe. Se fosse, Deputado Olair Francisco, os *outdoors* não teriam sido colocados na cidade, porque não foram pagos nem bancados pelas entidades de classe; se fosse, Deputado Paulo Roriz, os policiais e bombeiros não teriam se mobilizado com tamanha velocidade para colocar 15 mil na Praça do Buriti. É um movimento de insatisfação e de indignação por parte de cada profissional dentro dos quartéis da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. Os policiais estão organizados. Nós, Deputado Aylton Gomes, fomos ceifados das negociações pelas entidades – e o Governador preferiu negociar com as entidades do que conosco. O



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 02 2014	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Governador, Deputado Cláudio Abrantes – V.Exa. estava lá – nos chamou para discutir e conversar sobre as reivindicações, sobre as negociações e sobre o acordo proposto. Deputado Wasny de Roure, fizemos uma reunião no andar de cima da residência, enquanto as entidades estavam lá embaixo esperando o aval, para então descermos e fazermos a negociação. Deputado Aylton Gomes, nós não dissemos uma única palavra durante a negociação, é bom isso ficar claro aqui, porque lá em cima já tínhamos nos manifestado.

Eu estou muito tranquilo e cavalheiro nesse assunto. Eu ainda disse que seria o advogado do diabo. Fiz o papel do advogado do diabo lá no dia e fui muito claro para o Governador quando disse a S.Exa. que aquela proposta não passaria na assembleia e não seria aceita pelos policiais e bombeiros militares – lembra-se, Deputado Aylton Gomes? – Ainda disse assim: Governador, as entidades de classe fecharão um acordo com V.Exa. aqui hoje e não aguentarão até domingo a pressão dos policiais e bombeiros militares nas redes sociais e no *WhatsApp*; eles começarão a mudar de posição. V.Exa. terá de negociar de novo ou levar a negociação à praça e, quando lá chegar, a proposta será rejeitada por unanimidade. E foi isso que aconteceu hoje. Mais de 10 mil policiais e bombeiros militares, Deputado Wasny de Roure, disseram não à proposta do governo. Os oficiais que foram lá e induziram o Governador a fazer a proposta que os beneficiava – porque ela os beneficia, Deputado Aylton Gomes –, esses mesmos oficiais, quando sentiram a pressão dos 10 mil, passaram para o outro lado da corda. Eu nunca vi, Deputado Aylton Gomes, Deputado Paulo Roriz, em votação de entidades de classe, alguém passar de um lado para o outro da corda, e olha que sou sindicalista há muitos anos. A gente sempre levanta e vota com a mão levantada – mais uma manobra das entidades que não funcionou.

Todas as lideranças que fizeram uso da palavra em cima do carro de som foram vaiadas. Do começo da assembleia até o final foi dito não, Deputado Cláudio Abrantes. Não. Eu disse aqui na terça-feira, antes do debate da quinta-feira com o Secretário de Segurança, Deputada Celina Leão, que havia uma proposta que estava sendo construída com o Secretário de Segurança e com os comandantes, que não representam os policiais bombeiros e os militares. O Comandante da Polícia Militar, Cel. Anderson, e o dos bombeiros, Cel. Júlio, representam a instituição, mas não os profissionais, Deputado Wasny de Roure. São entidades que não estão acostumadas com negociação, Deputado Cláudio Abrantes, Deputado Aylton Gomes, que não são acostumadas com pressão, que nunca foram para a prisão, que nunca foram presas ao negociar, e nunca tiveram a possibilidade da perda do emprego. Claro que não iriam aguentar a pressão – e não aguentaram. Foi isso que ocorreu. A proposta foi rejeitada. Proposta, como eu disse aqui, que seria de 3 mil reais para o coronel e de 500 reais para o soldado e apenas para os que fizeram o aperfeiçoamento, Deputado Cláudio Abrantes. Deputado Aylton Gomes, passaram para R\$ 1.087,00 para o soldado e R\$ 2.600,00 para o coronel, como se o coronel e o soldado, Deputado Paulo Roriz, fossem morar em locais diferentes. O Partido dos Trabalhadores sempre



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 02 2014	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

defendeu – inclusive no setorial de segurança pública, com o Cel. Leão, Chefe da Casa Militar, e com o Secretário Wilmar Lacerda – que auxílios e etapas seriam pagos inerentes à função policial e bombeiro e não a posto e graduação, Deputado Aylton Gomes. É igual a função, o policial na rua não tem que ter distinção, se é soldado ou coronel; ele é policial, ele é bombeiro e acabou. Acabou. A distinção de patente ou de graduação é dentro do quartel.

Mas, depois da votação, Presidente Wasny de Roure, que a imprensa noticiou abertamente, o comandante da Polícia Militar chama agora às 17h, Deputado Aylton Gomes, uma reunião no Clube dos Oficiais, mas ele não convida, não convoca os oficiais, os subtenentes e os sargentos para uma reunião no Clube dos Oficiais da Polícia Militar. E o comandante dos bombeiros, Deputado Aylton Gomes, que V.Exa. representa, convocou uma reunião no Clube dos Oficiais dos Bombeiros. Para pegar os oficiais, subtenentes e sargentos e colocar isso como uma proposta já aceita.

Eu vou dizer mais uma vez aqui. Mais uma vez, Deputado Aylton Gomes, vou profetizar. Mais uma vez vou profetizar, Deputado Wasny de Roure. Vão aceitar lá no clube, Deputado Chico Vigilante, e, quando saírem de lá, os 90% dos quase 30 mil policiais militares e bombeiros que representam a categoria vão fazer operação legalidade, operação tartaruga, e os 10% dos oficiais vão ficar com o rabo entre as pernas, porque perderam, Deputado Aylton Gomes, a moral para comandar. É preciso, Deputado Cláudio Abrantes, que o chefe, o gestor, tenha moral perante o subordinado. Perderam a moral. Perderam a moral e a dignidade quando apresentaram uma proposta que atende a eles e não aos subordinados.

E vou mais além. Eu não estou aqui para fazer engodo com ninguém. E falei hoje de manhã com o Governador Agnelo. Conversei com ele pela manhã, às 6h da manhã. V.Exa. sabe disso, Deputado Aylton Gomes, e fui muito claro com ele como vou ser aqui. O auxílio-alimentação pode ser corrigido e revisto pelo Governo do Distrito Federal, mas o auxílio-moradia não pode ser corrigido por decreto do Governador. Quem assessora o Governador está equivocado e não conhece a legislação. Equivocado! A lei que rege os policiais e bombeiros militares, Deputado Aylton Gomes – V.Exa. sabe –, tem que ser modificada ou por medida provisória da Presidenta Dilma ou por lei alterada no Congresso Nacional. Se isso pudesse, Deputado Aylton Gomes, passar pela Câmara Legislativa, nós faríamos, como foi dito antes na minha fala, Deputado Wasny de Roure, como fizemos para as 35 categorias daqui. Não é justo que 35 categorias tenham plano de carreira aprovado e os policiais e bombeiros militares não tenham o seu plano de carreira aprovado.

Nós apresentamos aqui, Deputado Aylton Gomes, eu e V.Exa., uma proposta de reestruturação. Dizer que vai fazer isonomia do salário do subtenente com agente da Polícia Civil, Deputado Cláudio Abrantes, sem fazer reestruturação, é falácia, é engodo. Sabe por que, Deputado Cláudio Abrantes? Porque ali fora, Deputado Aylton Gomes, estão quase vinte policiais e bombeiros que passaram no gabinete de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 02 2014	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

e no meu gabinete. Eles são 1º sargentos, que querem sair subtenentes, mas não há vaga. Para haver vaga, para haver promoção, é preciso fazer a reestruturação. Então, não existe outro caminho para os policiais e os bombeiros que não seja a aprovação da reestruturação. E é isso, Deputado Aylton Gomes, que nós temos de fazer. Se as entidades quiserem continuar sentando com o Governador, fazendo de conta que representam os praças da PM e dos bombeiros, colocando um coronel, que é o Cel. Brambilla, para falar pelo fórum, que continuem, porque nós vamos continuar representando e defendendo os policiais e os bombeiros militares. Nós falamos no dia lá. O Sargento Roosevelt, presidente do Clube dos Subtenentes e Sargentos dos Bombeiros, Deputado Aylton Gomes, disse lá na mesa, em alto e bom som, que o Governador podia ficar tranquilo e despreocupado, porque o perfil dos bombeiros é diferente, que se o comandante ajudasse, a proposta seria aceita. E não queria que nós ficássemos de cara fechada e saíssemos de lá indignados.

Fazendo parte da base do governo ou não, eu vou continuar no PT defendendo os praças da PM e os bombeiros, independentemente de quem fique indignado ou de cara fechada para mim. Não vou me curvar diante de ninguém, de nenhuma instituição e vou continuar falando a verdade, doa a quem doer, como eu disse na reunião na sexta-feira, como eu disse hoje ao Governador e como vou continuar dizendo. Não me curvo, não me rendo, porque, Deputado Aylton Gomes, nós somos combatentes.

E vou dar um recado aqui ao Governo Federal e ao Governo do Distrito Federal: quem acha que os praças da PM, de soldado a subtenente, e os bombeiros vão recuar está enganado. Como nós dissemos durante o final de semana e hoje, nós vamos até a morte, se precisar. Combatente foi treinado para combater e não recua diante de nenhum inimigo, diante de nenhuma adversidade.

Então, é importante que o Governador sente à mesa conosco para negociar de fato e que o Governo Federal receba a proposta de reestruturação, que é a única forma de corrigir essa situação entre policiais e bombeiros militares.

Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, nesse debate do transporte público do Distrito Federal existe muita desinformação e um bocado de má-fé. O Governo do Distrito Federal, formado hoje pelo Partido dos Trabalhadores, que tem como princípio a defesa do interesse dos trabalhadores... O Governador Agnelo Queiroz encaminhou a esta Casa um projeto de lei que foi aprovado e que determina o pagamento de todos os trabalhadores rodoviários. Nós aprovamos essa lei. A Ordem dos Advogados do Brasil, Seção DF, juntamente com o Ministério Público,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 02 2014	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

questionaram essa lei no Tribunal. A Lei caiu. Até a lei cair, portanto, o período em que ela estava em vigor, boa parte dos trabalhadores já estava com seus direitos garantidos. O governo tomou uma medida saneadora, que foi a intervenção no grupo Viplan, e todos os trabalhadores da Viplan receberam seus direitos ou estão a caminho de ter seus direitos quitados.

De 11 mil rodoviários em ação, Deputado Cláudio Abrantes, Deputado Patrício, 9 mil já estão quitados, já receberam seus direitos integralmente. Tem mais: um pouco mais de mil estão em processo de pagamento. Isso é uma vitória! E tem um pequeno grupo de trabalhadores valorosos, e o governo vai até o fim na defesa dos interesses deles, que são os trabalhadores que operavam na Viação Planeta. A Planeta provocou o caos do transporte na parte sul de Ceilândia, partindo do P Sul. Provocou o caos, Deputado Patrício, achando que o governo iria intervir para pagar o direito que é obrigação deles, eles terão que pagar. O governo não fez intervenção, ou fez intervenção de outra maneira: tirando eles e colocando a Marechal, que tinha ganhado a licitação para operar. Mas o governo está fazendo de tudo para que esses trabalhadores também recebam seus direitos. Tem outro grupo de trabalhadores da Pioneira que trabalhava. A Pioneira ganhou a bacia de Santa Maria e do Gama e agora não quer contratar esse grupo de trabalhadores. Vai ter que contratar, porque ela ganhou a licitação, tem que contratar os trabalhadores que estão lá prestando serviço. Portanto, o governo não abre mão dos direitos dos trabalhadores.

O Presidente do Sindicato, João Osório, está em contato permanente com o Governador Agnelo Queiroz. Hoje mesmo o Vice-Governador Filippelli, que é quem coordena o processo, está juntamente com o Secretário de Transportes, desde as 7h da manhã, reunido individualmente, um por um, com os empresários, para mostrar para eles qual é a cartilha que tem de ser cumprida no Distrito Federal, mostrar para eles que aqui tem governo, mostrar para eles que aqui acabou a era em que os empresários mandavam no governo e espoliavam a população do Distrito Federal. Acabou. Isso é coisa do passado, Deputada Luzia de Paula.

Portanto, haja o que houver, doe a quem doer, o direito dos trabalhadores está assegurado. Para aqueles que diziam, aqui desta tribuna, Deputado Patrício, que ia gerar desemprego... Teve gente que veio a esta tribuna dizer que ia ficar rodoviário desempregado. V.Exa. é testemunha disso. Acabo de conversar com o Secretário José Walter, Deputada Eliana Pedrosa, e para nossa felicidade, nesse momento, já está assegurada a contratação de mais quatrocentos novos rodoviários no Distrito Federal. Entrarão no sistema até esse momento, porque serão mais, mas eu asseguro aqui desta tribuna que quatrocentos novos rodoviários estarão adentrando o sistema. Isso é ter coragem, isso é ter determinação, o resto é falácia de quem não queria que o governo vencesse essa batalha. E nós vencemos, e agora vamos comemorar!

Obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 02 2014	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Peço aos colegas colaboração para que possamos apreciar os vetos de matéria orçamentária que são vencidos, mas precisamos superar isso. Eu peço a colaboração dos colegas para que não percamos o *quorum*.

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PR. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, antes de mais nada, eu quero agradecer a Deus a oportunidade de estar aqui. E quero adiantar a V.Exa. que, dado o tema, eu queria ter o privilégio que os companheiros nesta Casa hoje tiveram, eu queria contar com a benevolência de V.Exa. para que, se o tempo não der, os 5 minutos, me conceda mais alguns segundos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – V.Exa. goza de extremo respeito nesta Casa, Deputado. Em uma situação dessas, assim como foi com o Deputado Patrício, eu não iria ter uma atitude discriminadora.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Eu quero dizer a V.Exa., e acredito que todo mundo sabe, que Brasília está passando por um momento de instabilidade na nossa segurança. O problema e o assunto segurança pública, em Brasília, está latente, e todo dia há esse tipo de discussão. Eu quero dizer a V.Exa., Sr. Presidente, que sou Segundo-Sargento do Corpo de Bombeiros e que, um dia, recebi um convite dessa categoria para poder fazer parte desta Casa, para defender essa comunidade, essa comunidade dos bombeiros.

Eu entendo, Deputada Luzia de Paula, que é mãe de um bombeiro, Deputado Patrício, que é um policial militar, que, quando você defende uma categoria igual à dos bombeiros, você está defendendo a sociedade, porque o bombeiro, quando chega ao socorro, Deputado Patrício, não pergunta a classe política, não pergunta a classe social, não pergunta nem mesmo onde mora, ele atende o próximo como próximo. E, quando vim para esta Casa, vim com um objetivo: defender essa comunidade, porque, defendendo a comunidade de bombeiro e policial militar, estou defendendo todas as categorias, estou defendendo a sociedade, estou defendendo o Distrito Federal.

Nasci e fui criado em Planaltina. Quando recebi essa missão, vim para cá com esse objetivo. E hoje eu digo, Presidente, neste momento muito difícil, muito complicado, que tenho uma certeza para falar para V.Exa.: eu nunca tive dúvida das minhas convicções, do meu papel nesta Casa, daquilo que é certo e do que é errado, e de qual é o meu objetivo. E quero dizer que hoje, naquela praça, uma quantidade considerável de representantes de uma categoria insatisfeita disse para o Governador, para esta Casa, para a sociedade, que também são pais de família, que também são mães de família, que são trabalhadores que merecem respeito, que são merecedores, que querem sobreviver e querem o mesmo tratamento dado às outras



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 02 2014	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

categorias. Quando essa categoria vai para essa praça para dar seu grito de liberdade, temos que saber respeitar. E foi tomada uma decisão, e a decisão de uma categoria tem que ser respeitada.

E eu venho aqui hoje para dizer o seguinte: fizemos recentemente uma reunião na Câmara Legislativa com o objetivo de buscar soluções. Vem se fazendo, há muito tempo, reuniões, e nós nessa busca de soluções entre um impasse do GDF e da nossa categoria: bombeiro e policial militar. Essa reunião aqui para buscar soluções, já tendo estudos feitos, podemos deixar aqui...

Naquele dia, quem esteve presente percebeu quantas pessoas buscaram dar sua solução, porque foram estudos e mais estudos com representação, e está aqui o Deputado Patrício com sua equipe, o nosso gabinete e tantas outras pessoas que participaram da confecção de um plano de reestruturação da carreira. Naquela reunião, nesta Casa, com a presença de várias pessoas, com a presença de pessoas comprometidas com a segurança pública do Distrito Federal.

E eu digo, Sr. Presidente, que – hoje nós temos V.Exa., que é Presidente desta Casa, nós temos o Governador do Distrito Federal, nós temos a Presidenta da República, que fazem parte de uma mesma base de governo – nós esperamos... E o que queremos? Nós queremos um retorno, queremos que realmente essa resposta venha e de forma concreta a esses profissionais.

Portanto, podemos chegar a um acordo que resolva essa situação de vez, já que, no governo passado, conseguimos emplacar a Lei nº 12.086, que permitiu um grande número de promoções para bombeiros e policiais militares, além da tão aguardada gratificação por risco de vida.

E o senhor lembra, Deputado Patrício – V.Exa. fazia parte da comissão –, que nós íamos às duas Casas do Congresso, à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal, para buscar solução e nós conseguimos emplacar naquela época, mesmo havendo um governo do DF em um partido de oposição. O que é oposição? Oposição não é a pessoa que trava o crescimento, não! Oposição é quem contribui, quem está presente e quem quer o melhor. Naquele momento, foi provado que se fizer um acordo bem feito, que se juntarem as forças e que se ombrear... O Corpo de Bombeiros me ensinou que ninguém faz nada sozinho. Quem levanta a bandeira e diz que faz sozinho é um mentiroso! O bombeiro, quando chega ao socorro... Existem pessoas para várias ações e têm responsabilidades, Deputada Luzia de Paula. Não há um herói ali sozinho, não! Quando o policial militar chega a uma ação, sabe o que fazer naquele momento.

E, naquele momento, mesmo havendo um governador diferente, nós conseguimos emplacar, dando uma demonstração de liderança, dando uma demonstração de coalizão e articulação, já que o plano foi aprovado no Congresso Nacional e sancionado pelo Presidente Lula, que fez uma grande festa aqui em



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 02 2014	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

Brasília. Esteve presente, sancionou e olhou pela segurança pública do Distrito Federal.

Como um bombeiro, como um cidadão e como um pai de família, peço à nossa Presidenta que copie esse modelo do Presidente Lula! Encaminhe esse plano de reestruturação! Faça com que esse plano de reestruturação chegue lá! Faça articulação e venha assinar, que nós vamos bater palmas de pé, que nós vamos encher o ginásio e vamos parar Brasília. O agente de segurança pública vai ficar feliz.

Estamos próximos do maior evento esportivo do planeta. E esses profissionais da segurança pública já demonstraram, Deputado Patrício, durante a Copa das Confederações, que não perdem para ninguém em nível mundial. Eles provaram que são os melhores! Os bombeiros e os policiais do Distrito Federal já deram a demonstração de que são os melhores, e só estão querendo ser reconhecidos como tal. Só estão querendo ser lembrados como tal.

Quando você tem um policial e um bombeiro bem remunerados, você tem profissionais na rua fazendo a nossa defesa diuturnamente, Sr. Presidente. Como bombeiro que sou, reafirmo: tirem-me tudo, mas ninguém nunca vai tirar a paixão, o amor e o carinho que eu tenho pela instituição. Eu matei a minha carreira na defesa dessa instituição! E podem ter certeza de que vou com ela até o fim. E como V.Exa. sabe, não votei neste governo, mas me aliei ao Governador. Faço parte da base do governo com este objetivo, de ver Brasília melhor, mas também com o objetivo de ver o Governador atender a nossa categoria, de ver o Governador olhar a segurança pública do Distrito Federal. Dei o meu voto e V.Exa. sabe disso. Sou Terceiro-Secretário, fui Segundo-Secretário, faço parte da Mesa Diretora, sou da CCJ e estou em um bloco trabalhando para o Distrito Federal. Mas eu reafirmo para V.Exa.: me dói falar, mas hoje, como bombeiro, como cidadão, estou muito triste com a proposta colocada naquela praça. E em uma reunião a que o Deputado Patrício se referiu, no Lago Sul, com a presença do Deputado Cláudio Abrantes – e S.Exa. vai saber do que estou falando –, quando o Governador me pediu opinião sobre o plano, falei que só opinaria se S.Exa. se compromettesse a pagar aos militares já na folha de pagamento de março. Estou mentindo, Deputado Cláudio Abrantes? Eu falei: “Só opino nesse plano se o senhor me falar que já é para agora, para a folha de março”. Não estamos querendo falar de setembro ou de julho, não, estamos querendo falar de agora, Deputada Luzia de Paula. O profissional quer uma resposta imediata, porque o trabalho dele é imediato. A resposta dele tem de ser agora, e eu conclamo ao Governador: Governador, pelo amor de Deus, não faça reunião dentro de um organismo militar! Nós somos militares, sabemos como funciona. Sabemos que o militar não vai ter coragem de ir contra dentro de um organismo militar. Ele vai se posicionar como o Deputado Patrício falou, mas nós vamos ter a solução, de fato, do problema? Espero que o Governador nos chame para uma conversa, convoque-nos para batermos um papo nesse sentido. Conhecemos segurança pública. Sou da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 02 2014	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

tropa, sei qual a necessidade daqueles combatentes. E eu digo que, se o Governador nos chamar para falarmos, opinaremos e daremos soluções concretas.

Eu aqui, Deputada Luzia de Paula, Deputado Patrício, Deputados que se encontram presentes e mesmo os que não fazem parte da segurança pública, mas são do Distrito Federal e têm responsabilidade, em respeito a essa categoria que está hoje na angústia, em respeito aos bombeiros e policiais militares, quero pedir a esta Casa que, se possível, enquanto não se resolver o problema da segurança pública do Distrito Federal, entremos em obstrução e não votemos nada até que o governo olhe para cá e dê uma solução concreta para essa categoria.

Sr. Presidente, a partir de agora, este sargento que vos fala, este bombeiro apaixonado que vos fala está entrando em obstrução nesta Casa até que se traga uma solução, de fato, coerente para os nossos profissionais, porque eles merecem respeito. Esses profissionais, como eu já disse, são pais e mães de família, são profissionais que estão aguardando o compromisso do Governador. Participei até agora com esse objetivo, não fui chamado para as negociações, não fui chamado para dar opinião, e está aí uma pessoa que se diz responsável, que se diz representante, que é presidente de um clube, que chega à bancada e fala que o bombeiro é diferente, que se o comandante ajudar, ele vai passar uma proposta ruim goela abaixo para os bombeiros. Hoje ele viu que não é bem assim, pois o bombeiro tem voz, o bombeiro é firme, é profissional e tem suas responsabilidades. O bombeiro não deixa de salvar vidas e não deixa de cumprir suas missões, ele merece respeito.

Deputado Patrício, V.Exa., como membro da segurança pública, Deputado Cláudio Abrantes, não tenho dúvidas de que o Deputado Wellington Luiz e o Deputado Dr. Michel, os Deputados que compõem a bancada da segurança... Eu gostaria de chamar V.Exas. e todos aqueles que puderem vir conosco para que façamos um ato de obstrução, até que o governo realmente venha conversar conosco para solucionar o problema da segurança.

Era o que eu tinha para dizer hoje, Sr. Presidente, um bombeiro com o coração doído, apaixonado, mas que nunca abaixou a cabeça e jamais vai abaixar a cabeça.

Que Deus abençoe a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado Aylton Gomes. Eu só gostaria de lembrar, Deputado Aylton Gomes, com todo o respeito, que nem todas as proposições votadas nesta Casa são de iniciativa do Poder Executivo. Há muitas proposições de Deputados: requerimentos, moções, projetos de lei. Naturalmente, nós temos que tomar cuidado, porque já temos uma baixa avaliação no interior da sociedade e, caso contrário, podemos reduzi-la ainda mais, ainda que o nosso interesse seja de absoluta solidariedade a esse momento difícil que a tropa vive.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 02 2014	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria dar boa tarde a todos. Em primeiro lugar, Sr. Presidente, eu queria pedir encarecidamente que, nesses momentos de conflito no processo democrático, de disputa, principalmente num momento em que haverá Copa do Mundo, num ano eleitoral, num processo de desgaste enorme e de uma crise profunda na segurança pública, nós pudéssemos ter os ânimos completamente trabalhados no sentido de resolver esse problema. Que tivéssemos a consciência de não perseguir policiais, porque os policiais estão lutando pelos seus direitos de forma legítima; logicamente aqueles que têm essa característica de lutar legitimamente.

Por tudo aquilo que já falaram, que já colocaram – aqui nós temos bons representantes da área de segurança pública que estão tratando desse assunto –, eu queria me colocar à disposição, primeiro, para ajudar no que for necessário; em segundo lugar, para que a gente consiga fazer com que todos aqueles que estão lutando pela sua qualidade de vida não sejam perseguidos, possam lutar livremente, possam colocar suas ideias, possam ser atendidos e a gente consiga uma qualidade de vida boa para aqueles que defendem a solução da violência que está aí instalada, entendendo que toda e qualquer medida de segurança pública é paliativa, mas é importante. O que precisamos, efetivamente, é fazer um trabalho profundo na educação, para a qual a minha amiga Deputada Luzia de Paula tem a fórmula, que é cuidar das nossas crianças, cuidar das crianças, cuidar das crianças. Esse é o processo.

Sr. Presidente, rapidamente, a segunda coisa que eu queria falar é sobre – já vim a esta tribuna várias vezes falar dela – coleta seletiva. Aliás, resgatando os discursos nossos aqui, eu inclusive me ofereci, para a área do Executivo que cuida disso, para fazer a coleta seletiva no Distrito Federal sem gastar nenhum real e começá-la em dez dias. Infelizmente, isso não aconteceu, não houve esse entendimento. Agora a gente vê o processo de coleta seletiva iniciando no Distrito Federal, três anos depois, de uma forma completamente atabalhoada.

Falamos, colocamos toda a equipe à disposição para contribuir, para construir, porque quem perde no fim das contas é a população do Distrito Federal, é o cidadão que está preparado, pedindo a coleta seletiva, pedindo a coleta seletiva, e a gente não consegue fazer essa coleta acontecer minimamente.

Isso eu já falei para o próprio coordenador desse assunto no SLU, falei em audiência pública, falei em todos os lugares, e agora estou falando na tribuna. Sr. Presidente, vou fazer uma sugestão formal e vou, então, entrar com um pedido de fiscalização dos contratos feitos para que essa coleta seletiva possa acontecer.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Joe Valle.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 02 2014	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

Nós estamos estabelecendo *quorum*, temos várias proposituras de Deputados. O veto que será apreciado, em uma única votação, é matéria vencida e já há o entendimento no Colégio de Líderes.

Eu peço a atenção dos colegas Parlamentares que estão em seus gabinetes que ajudem os colegas que têm proposituras, para que possamos votar na tarde de hoje. Agora são 17h.

Convido a Deputada Celina Leão a secretariar os trabalhos da Mesa.

DEPUTADO PATRÍCIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, V.Exa. tem sido muito gentil, inclusive quanto ao tempo que nós temos utilizado.

Eu só queria dizer que o Deputado Aylton Gomes fez uso da palavra, e eu estou aqui ratificando também a obstrução no processo de votação da Câmara Legislativa, até que a gente possa encontrar um entendimento na questão dos policiais e bombeiros militares. Eu espero que o Deputado Cláudio Abrantes e todos os Deputados da bancada da segurança, como temos conversado, também continuem nesse processo de obstrução de votação aqui em plenário.

Deputado Cláudio Abrantes, V.Exa. sabe que a Polícia Civil também está em processo de negociação, e é importante essa unidade da bancada de segurança aqui na Câmara Legislativa.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Patrício, eu só faço uma consideração aos colegas Parlamentares de que há várias proposituras que não são de iniciativa do Poder Executivo. Algumas delas refletirão no exercício do mandato dos Deputados, como sessão solene, audiências públicas... Eu peço a compreensão de que excetuemos as proposituras de Parlamentares, de requerimentos, moções, para que a Casa não paralise e, conseqüentemente, traga prejuízos, sobretudo para os Deputados.

Eu peço reconsideração a V.Exa., ao Deputado Aylton Gomes, para que a gente possa fluir com mais tranquilidade.

DEPUTADO AYLTON GOMES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, são várias as formas que o Governador tem de ajudar as corporações. Como falamos, nós já tivemos um grande número de promoções. Nós temos hoje, Sr. Presidente, mais de oitocentos soldados que estão prontinhos para serem promovidos a cabos. Existem as vagas e a lei permite. Se o Governador fizer um



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 02 2014	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

pedido ao Comandante-Geral dos bombeiros, eu não tenho dúvidas de que agora, Deputada Luzia de Paula, V.Exa. sabe o quanto uma promoção significa para um profissional.

Eu queria fazer este pedido ao Governador: que ele pedisse ou determinasse ao Comandante-Geral para promover esses soldados que estão preparados, prontos – a lei permite –, para não deixar passar... Nós não podemos mais permitir que um profissional fique dez, quinze, vinte anos na mesma graduação. A oportunidade é agora, Governador! Dê uma demonstração forte de que quer realmente ajudar essa categoria e promova esses soldados a cabos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Aylton Gomes.

DEPUTADO PATRÍCIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, V.Exa. solicitou a minha compreensão, inclusive a minha flexibilização, e eu não posso deixar de atender um pedido de V.Exa. Eu mantenho a minha obstrução, Deputado Aylton Gomes. Estou também pedindo aos Líderes dos partidos, dos blocos, que façam obstrução a todas as matérias do Executivo. Mas quanto a matérias de Parlamentares, é claro, a gente mantém aqui a votação. Não vou bloquear matérias de Parlamentares, requerimentos nem PDLs, para que a Casa possa fluir. Mas do Executivo, a gente mantém a obstrução total. Estou atendendo ao pedido de V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Eu ainda pondero, Deputado Patrício – foi decisão do Colégio de Líderes –, sobre vetos de matérias vencidas do ano passado, porque já havia um acordo no Colégio de Líderes. Será então uma única votação, rapidamente, com os relatórios, e entraremos nas votações dos requerimentos e moções. Creio que não há dificuldade, porque isso foi acordado no Colégio de Líderes. São seis proposituras, se não me engano, seis ou sete, de matérias orçamentárias do ano passado, só para efeito. Há acordo, porque isso passou no Colégio de Líderes e seria também uma desconsideração daquilo que os próprios Líderes haviam acordado no dia de hoje.

Eu peço apenas essa ponderação, porque é matéria de veto, matéria vencida, que não reflete em nada. Há acordo para isso? Eu tenho de pedir acordo de quem faz o *quorum*.

DEPUTADO PATRÍCIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Claro, com certeza. Eu entendo a posição do Colégio de Líderes, o que foi acordado hoje, mas nós trouxemos uma situação ao plenário. Como os Líderes estão aqui, eles podem se



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 02 2014	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

posicionar, inclusive decidindo pela obstrução ou não. Todos os que se posicionarem aqui podem ter certeza de que os companheiros policiais e bombeiros militares estão observando, estão atentos à Câmara Legislativa. Não há, na tarde de hoje, Sr. Presidente, expediente em nenhum quartel da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. Os comandos acabaram com o expediente, dispensaram todo o efetivo para que eles fossem ao Clube dos Oficiais da PM e dos Bombeiros para tentar ganhar no tapetão. Não vão conseguir. Que os Parlamentares saibam o tamanho e a dimensão da decisão que estão tomando.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu quero falar que, em acordo nosso, do PDT – nosso Líder é o Deputado Joe Valle – , decidimos entrar em obstrução em solidariedade aos companheiros da Polícia Militar, sem prejuízo de votação dos projetos dos Parlamentares, que em nada afeta o Executivo, em nada o pressiona, conseqüentemente nada tem de resultado. Essa é a nossa posição.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Se os colegas entenderem, passaremos direto à votação das proposições dos Parlamentares.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu também corroboro com os colegas. A bancada do PMDB coaduna com a obstrução em solidariedade aos colegas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Robério Negreiros.

Vamos testar agora, Deputada Celina Leão, se os colegas Parlamentares vão garantir a votação das proposições dos próprios colegas.

Eu quero chamar a atenção dos colegas que se manifestaram durante longo período, que retornem ao plenário. Creio que, assim como é importante ouvi-los, é importante votarmos. Eu peço aos colegas que retornem ao plenário para que alcancemos o *quorum* e possamos votar tão somente as proposições dos Parlamentares. Não iremos entrar em nenhuma outra proposição senão dos Parlamentares. Caso contrário, todo apelo que é feito, que é importante, fica comprometido. Não é justo fazer longos apelos como os que tivemos – a Presidência foi extremamente condescendente com o horário – e agora os Parlamentares trabalhem para não compor o *quorum* até de matéria dos próprios Parlamentares. Isso é expor a própria instituição.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 02 2014	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

Consulto os Líderes se há acordo para superarmos o sobrestamento dos itens 1 ao 80 relativos a vetos, da Ordem do Dia, e votar as demais proposições referentes a moções e requerimentos da Casa. (Pausa.)

Indago se há acordo para que apreciemos em bloco essas matérias. (Pausa.)

Apreciação em bloco dos seguintes itens:

Item nº 87:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 565, de 2013, do Deputado Wellington Luiz, que “parabeniza os peritos criminais da Polícia Civil do DF relacionados em anexo pelos excelentes serviços prestados à comunidade”.

Item nº 88:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 570, de 2013, do Deputado Washington Mesquita, que “manifesta votos de louvor ao soldado do Corpo de Bombeiros Militar, Ronaldo Gonçalves dos Santos, mat. 1296860, por seu ato de bravura ao resgatar um bebê de 19 meses que estava se afogando em uma piscina em Taguatinga/Distrito Federal”.

Item nº 89:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 571, de 2013, da Deputada Celina Leão, que “manifesta votos de louvor e parabeniza os participantes da Inclusão Social no Distrito Federal”.

Item nº 90:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 573, de 2013, do Deputado Wasny de Roure, que “manifesta louvor ao Professor Jilton Moraes de Castro pela ocasião do título de notório saber no campo do conhecimento, concedido pala Escola Superior de Teologia do Rio Grande do Sul”.

Item nº 91:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 574, de 2013, do Deputado Paulo Roriz, que “manifesta apoio à discussão democrática com todo o povo piauiense sobre a realização de plebiscito quanto à conveniência da criação do Estado do Gurguéia, pelo desmembramento do Estado do Piauí”.

Item nº 92:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 575, de 2013, do Deputado Wasny de Roure, que “manifesta louvor ao casal Pastor Albino Afonso Rodrigues Cordeiro e a Missionária Maria Vitória Josué Cordeiro pela celebração das Bodas de Prata”.

Item nº 93:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 02 2014	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 577, de 2014, da Deputada Eliana Pedrosa, que “Parabeniza e manifesta votos de louvor a Samuel Alves pelo que representa para Brasília em sua participação em reality-show musical”.

Item nº 94:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.925, de 2013, do Deputado Robério Negreiros, que “requer a realização de audiência pública no dia 11 de abril de 2014, às 19h, no plenário, para debater o passe livre para pessoas com deficiência”.

Item nº 95:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.928, de 2013, da Comissão de Educação, Saúde e Cultura, que “requer a realização de audiência pública para debater a situação dos Conselhos de Saúde do Distrito Federal”.

Item nº 96:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.984, de 2013, do Deputado Joe Valle, que “requer a realização de audiência pública para debater sobre a situação da Unidade de Conservação Ambiental Serrinha do Paranoá no dia 4 de agosto de 2014”.

Item nº 97:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.975, de 2013, do Deputado Joe Valle, que “requer a realização de audiência pública para debater sobre o Turismo Sustentável no Distrito Federal no dia 19 de fevereiro de 2014”.

Item nº 98:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.986, de 2013, do Deputado Joe Valle, que “requer a realização de audiência pública no dia 29 de maio de 2014, para debater sobre parques e unidades de conservação”.

Item nº 99:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.987, de 2013, do Deputado Joe Valle, que “requer a realização de audiência pública no dia 25 de abril de 2014 para debater sobre a educação no campo”.

Item nº 100:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.991, de 2013, do Deputado Joe Valle, que “requer a realização de audiência pública no dia 3 de setembro de 2014, para debater sobre a situação dos resíduos sólidos no Distrito Federal”.

Item nº 101:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 02 2014	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.888, de 2013, do Deputado Rôney Nemer, que “requer a retirada de tramitação do Projeto de Lei nº 646, de 2007, que institui, no Distrito Federal e Região de Desenvolvimento Integrado do Entorno, o serviço de transporte público complementar de passageiros”.

Item nº 102:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 2.895, de 2013, do Deputado Chico Vigilante, que “requer a retirada de tramitação do Projeto de Lei nº 841, de 2012, que institui o programa Trânsito na Escola, no âmbito do Distrito Federal”.

Item nº 103:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 3.009, de 2014, da Deputada Eliana Pedrosa, que “Requer a realização de audiência pública, em data a ser definida oportunamente, para debater sobre o orçamento participativo”.

Item nº 104:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 3.037, de 2014, do Deputado Joe Valle, que “Requer a transformação da sessão ordinária de 20 de fevereiro de 2014 em comissão geral para discutir a situação do Parque de Exposição da Granja do Torto”.

Item nº 105:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 3.038, de 2014, do Deputado Chico Leite, que “Requer a transformação da sessão ordinária de 27 de março de 2014 em comissão geral para debate do tema: Auditoria Cidadã da Dívida Pública”.

Item nº 106:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 3.039, de 2014, do Deputado Wasny de Roure, que “Requer a realização de comissão geral, para discutir o Programa de descentralização Administrativa e Financeira (PDAF), e os desafios da gestão das escolas públicas do Distrito Federal”.

Item nº 107:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 3.075, de 2014, do Deputado Dr. Michel, que “requer a realização de audiência pública para debater a situação do Sistema de Transporte Público Coletivo no Distrito Federal no dia 24 de março de 2014, às 19 h, no plenário desta Casa”.

Sendo autor de proposituras, passarei a Presidência ao Deputado Cláudio Abrantes para encaminhamento da votação. Antes, porém, verifico que estão presentes os Deputados Robério Negreiros, a Deputada Luzia de Paula, a Deputada



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 02 2014	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

Liliane Roriz, o Deputado Agaciel Maia, o Deputado Joe Valle, a Deputada Celina Leão e esta Presidência.

Portanto, nós temos apenas 8 Parlamentares presentes.

Se houver Deputados no *hall* de entrada, solicito que venham ao plenário auxiliar na votação das proposições dos colegas Parlamentares. Caso contrário, iremos encerrar a sessão.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Solicito à Deputada Celina Leão que faça a chamada nominal dos Srs. Deputados. Enquanto isso, haverá tempo, se houver algum colega interessado em viabilizar a sessão, de voltar ao plenário.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 02 2014	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	34



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA 18 02 /2014 HORÁRIO: ___:___

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
6ª LEGISLATURA - 4ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2013/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC	X		
ARLETE SAMPAIO	PT		X	
AYLTON GOMES	PR		X	
BENEDITO DOMINGOS	PP		X	
CELINA LEÃO	PDT	X		
CHICO LEITE	PT		X	
CHICO VIGILANTE	PT		X	
CLÁUDIO ABRANTES	PT	X		
CRISTIANO ARAÚJO	PTB		X	
DR. MICHEL	PP		X	
ELIANA PEDROSA	PPS		X	
EVANDRO GARLA	PRB		X	
JOE VALLE	PDT	X		
LILIANE RORIZ	PRTB	X		
LUZIA DE PAULA	PEN	X		
OLAIR FRANCISCO	PTdoB		X	
PATRÍCIO	PT		X	
PAULO RORIZ	PP		X	
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PV		X	
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB	X		
RÔNEY NEMER	PMDB		X	
WASHINGTON MESQUITA	PTB		X	
WELLINGTON LUIZ	PMDB		X	
WASNY DE ROURE	PT	X		
TOTAL		X 8	X 16	


SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18 02 2014	15h30min	7ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Há 8 Parlamentares presentes. Portanto, não há *quorum* para deliberação.

Antes de encerrar, dirijo-me à Deputada Liliane Roriz, Líder do bloco PRTB. Deputada Liliane Roriz, a Deputada Eliana Pedrosa anunciou o posicionamento de V.Exa. sobre o acordo que ocorreu na tarde desta terça-feira, que já era de conhecimento de V.Exa. Precisamos ter o registro, pois nos ajudaria a dar transparência a essa decisão. Qual é o seu entendimento sobre o acordo de Líderes, Deputada?

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, ratifico o que tinha dito na reunião passada. Continuo com minha posição para que o Deputado Paulo Roriz seja o Presidente da Comissão de Segurança.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Essa é a sua posição quanto à atual composição, a Presidência, a Vice-Presidência, a Ouvidoria e a Corregedoria?

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Perfeito.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputada Liliane Roriz.

Não havendo mais nada a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h23min.)